



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

ATA N° 020/2025 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA/CE, REALIZADA NO DIA 29 DE MAIO DE 2025, ÀS 15:30 HORAS NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL ANTONIO DJACI ALVES BARBOSA, SITO A RUA MAJOR VENTURA N°02, CENTRO DE MONSENHOR TABOSA/CE. ESTAVAM PRESENTES OS SEGUINTE PARLAMENTARES: ANTONIO CARLOS MARCONDES DE OLIVEIRA - PRESIDENTE, ANTONIA MARSILVIA ALMEIDA DOS SANTOS, FRANCISCO DENOVAN ALVES DO NASCIMENTO, JOYCE VASCONCELOS DE SOUSA, RAQUEL DE QUEIROZ PORFÍRIO, SALUSTIANO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE NETO, VALDEMAR SANTOS DOS REIS E VICENTE SAMPAIO FILHO. Deixou de comparecer a esta Sessão os Vereadores (as) **ANTONIA FERREIRA FERNANDES, ANTONIO DJAIR VICENTE BARBOSA E DIEGO MADEIRO MELO.** Inicialmente foi feito a leitura da **ATA N° 019/2025**, que depois de lida e aprovada foi assinada por todos os vereadores (as) presentes. Na sequência foi encaminhado para Comissão de Constituição, Justiça e Redação de Leis o **PROJETO DE LEI N° 027/2025 DO PODER EXECUTIVO**, *dispõe sobre a criação, estrutura, competências e funcionamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU e dá outras providências.* Na sequência foi feito a leitura do **REQUERIMENTO N° 046/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA RAQUEL PORFIRIO**, *solicita do Poder Executivo Municipal a implantação de uma areninha no Assentamento Xique-Xique.* Em discussão a autora solicitou ao Prefeito a construção de uma Areninha e uma brinquedo Praça no Assentamento Xique-Xique, pois beneficiará também comunidades vizinhas. Não havendo mais discussão o requerimento foi aprovado por unanimidade. Logo após a **Vereadora Joyce Domingos** apresentou um requerimento verbal solicitando, mais uma vez, atenção à sinalização nas áreas escolares do município, reforçando um pedido que já foi feito anteriormente nesta Casa. Ela destacou, de forma específica, a situação da Rua Santo Antônio, que é uma via extremamente movimentada onde o trânsito tem se tornado cada vez mais difícil e perigoso. Ressaltou que naquele trecho há pelo menos duas instituições de ensino: uma escola particular e outra escola indígena, todas carentes de sinalização adequada. Em relação a Escola Instituto Formar a vereadora disse que foi procurada pela Tia Cocó e Tia Lili que inclusive já protocolaram uma solicitação de sinalização na prefeitura. A Vereadora disse que comprehende que leva um tempo para resolver o problema, solicitou que de imediato fosse colocado cones para que o pessoal não possa estacionar, porque quando os pais vão buscar



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

seus filhos não conseguem chegar nem perto da escola devido aos caminhões que vão até o supermercado super rios. A mesma acredita que uma faixa de pedestre resolveria o problema porque na faixa não pode estacionar. A **Vereadora Marsilvia Almeida** disse que é muito louvável o requerimento da vereadora, pois estava esses dias em frente à escola e pode observar os pais deixando o transporte distante da escola para conseguir pegar as crianças. Realmente se faz muito necessário a faixa de pedestre, uma sinalização e uma placa sinalizando que ali é o espaço de área escolar. O **Vereador Irmão Salú** falou sobre a necessidade de sinalização viária em todo o município, não apenas nas áreas escolares. Relatou que conversou com a equipe de sinalização e com o prefeito, que sinalizou a contratação de empresa especializada. Destacou a ausência de placas e faixas em diversas ruas e lembrou da retirada dos antigos quebra-molas, sem reposição. Não havendo mais discussão o requerimento entrou em votação e foi aprovado por unanimidade. Na sequência a **Vereadora Marsilvia Almeida** fez um requerimento verbal onde solicita ao Poder Executivo Municipal e Secretaria Municipal de Obras a colocação de lâmpadas no trecho conhecido como a Casa do Sr. Neném Matias até o antigo Bar do Tico. Em justificativa a Vereadora disse que a noite esse trecho fica totalmente escuro e se torna perigoso para os moradores e principalmente para quem anda a pé, ainda ressaltou que ali é zona urbana e pediu agilidade na resolução do problema. Não havendo mais discussão o requerimento foi aprovado por unanimidade. Logo após foi feito a leitura dos ofícios do Poder Executivo enviados a esta Casa com as respostas dos requerimentos. Nas considerações finais a **Vereadora Joyce Domingos** pediu providências urgentes ao Poder Executivo quanto à adesão do município ao segundo ciclo da Operação Carro-Pipa, uma política pública fundamental para o abastecimento de água nas áreas mais afetadas pela estiagem. Ela relatou que, há cerca de dez dias, recebeu informações de uma pessoa envolvida no processo, indicando que a Coordenadoria Municipal já foi estruturada e o ofício necessário já foi encaminhado à Prefeitura. No entanto, segundo as informações obtidas, o que falta no momento é apenas o decreto oficial do prefeito para que o município possa efetivar sua participação. A vereadora destacou que o município já perdeu o prazo de adesão ao primeiro ciclo da operação, que vai até agosto. No entanto, ainda há tempo hábil para ingressar no segundo ciclo, que ocorrerá de setembro de 2025 a fevereiro de 2026, desde que o decreto municipal seja publicado até o dia 17 de junho. Por isso, a vereadora pede que a solicitação seja encaminhada diretamente ao prefeito,



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

reforçando a urgência na publicação do decreto. Ela ressaltou que essa medida beneficiará diretamente a população que sofre com a falta d'água, assim como os caminhoneiros que atuam na distribuição. Finalizou lembrando que a Operação Carro-Pipa oferece benefícios além do abastecimento de água, incluindo cestas básicas, kits e auxílios financeiros às famílias cadastradas. Reforçou que Monsenhor Tabosa precisa urgentemente ser incluído no programa, pois enfrenta situação crítica e só tem a ganhar com essa adesão. A **vereadora Marsilvia Almeida** explicou que a mudança recente na Secretaria Municipal de Desenvolvimento acabou impactando diretamente o andamento de processos importantes, como a atualização do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (CMDS), essencial para formalizar parcerias com a Defesa Civil e acessar programas como a Operação Carro-Pipa. Ela relatou que, quando esteve à frente da pasta, toda a estrutura já havia sido organizada, e um ofício foi encaminhado à Defesa Civil informando sobre a situação do município, solicitando não apenas a adesão à operação de abastecimento de água, mas também o envio de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade. Na época, havia a expectativa de que esses alimentos e kits chegassem antes da Semana Santa. Além dos benefícios diretos para a população mais carente, a vereadora lembrou que há ainda equipamentos específicos voltados aos pescadores, adquiridos por meio de parcerias com a Defesa Civil. O **Vereador Irmão Salú** relembrou que, na gestão passada, ocorreram diversos problemas envolvendo a equipe responsável pela coordenação do programa no município. Ele relatou que recebeu reclamações sérias sobre a atuação da antiga equipe, ressaltando que havia comportamentos e práticas fora do que se espera. Segundo ele, algumas atitudes não estavam de acordo com os padrões éticos e legais, o que gerou muita dor de cabeça para a Câmara e para a população. Diante da possibilidade da criação de uma nova coordenação, conforme mencionado anteriormente, o vereador fez um apelo ao Executivo para que haja muito critério e cuidado na escolha das pessoas que estarão à frente da nova equipe. Ele afirmou esperar que os antigos responsáveis não sejam reconduzidos ao cargo, a fim de evitar os mesmos problemas do passado e garantir o bom funcionamento do programa. A **Vereadora Joyce Domingos** relatou que conversou com três pipeiros que confirmaram que os problemas na gestão passada foram causados por duas pessoas de fora do município. Reforçou a importância de ter critério na escolha da nova coordenação e alertou que os trabalhadores sérios não podem ser prejudicados por erros de terceiros. A **vereadora Raquel Porfirio** convidou



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

todos os colegas vereadores para participarem da ordem de serviço da Escola Monsenhor José Cândido no Distrito de Nossa Senhora do Livramento que será dada na próxima sexta-feira, pois será muito importante para a comunidade. A vereadora expressou alegria pelo avanço dessa demanda, mesmo mencionando que não obteve respostas positivas para outros requerimentos apresentados na sessão. O **Vereador Denovan Alves** iniciou sua fala justificando sua ausência na sessão anterior, informando que estava com problemas de saúde. Em seguida, o vereador destacou a resposta negativa do Executivo ao seu requerimento relacionado ao aterro sanitário no distrito de Livramento, classificando a situação como urgente e delicada. Ele relatou que participou de uma reunião no gabinete do presidente da Câmara com o Prefeito e o Presidente desta Casa, na qual alertou sobre a gravidade do caso. Informou ainda que o proprietário da área atualmente utilizada para o descarte de lixo já havia comunicado, desde janeiro, que não permitiria mais o uso do terreno após o dia 1º de junho. Apesar do apelo feito ao prefeito desde fevereiro para que uma solução fosse planejada e executada a tempo, o prazo foi ultrapassado sem uma alternativa concreta. O vereador reforçou que a partir da próxima segunda-feira já não haverá local adequado para o descarte do lixo recolhido, o que representa um risco à saúde pública e à organização do serviço de limpeza urbana. Concluiu solicitando que a Câmara comunique formalmente o Executivo para que medidas sejam tomadas com urgência, uma vez que o problema agora é iminente e não pode mais ser postergado. Destacou que, diante da negativa do uso do terreno atual, é imprescindível que se apresente um novo plano imediato para o destino dos resíduos sólidos do distrito. O **Vereador Vicente Sampaio** destacou que a situação do aterro sanitário é uma preocupação de todos os parlamentares da Casa, e reforçou que se trata de uma questão de urgência que exige atenção imediata do Executivo. Afirmou ainda que amanhã haverá um encontro no distrito de Livramento, onde estarão presentes os vereadores, ocasião em que deverão dialogar diretamente sobre o tema e buscar propostas concretas para resolução do problema do destino final dos resíduos sólidos, diante da negativa do uso do terreno atual. O **Presidente Carlinhos do Marcondes** sugeriu que seja considerada a compra de um novo terreno para substituição do atual aterro sanitário e questionou os colegas da região se essa possibilidade foi discutida com o proprietário do terreno utilizado atualmente. O **Vereador Denovan Alves** pontuou que, se o aterro sanitário tivesse sido construído seguindo os padrões técnicos adequados, como a escavação de valas, o devido aterramento dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

resíduos e a instalação de câmaras de contenção, o lixo não estaria sendo espalhado pelas terras vizinhas, o que vem afetando diretamente os animais. O Vereador reconheceu publicamente o Sr. Diocélio e sua família por suas contribuições à gestão municipal, especialmente na cessão de terras para o cemitério, beneficiando a população carente, independentemente de vínculos políticos. O vereador agradeceu ao Prefeito pela resposta positiva ao requerimento relacionado à reforma da Unidade de Saúde do distrito, que atualmente se encontra em condições precárias de conservação. Informou que, segundo informações da gestão, o processo já se encontra em fase de licitação. O Vereador também fez um agradecimento à secretaria de Obras, Giovana, pela atenção dada à solicitação de reparo na sala do fisioterapeuta, que estava em condições inadequadas para atendimento, sem porta, sem forro e sem ar-condicionado. Ressaltou que a secretaria atendeu prontamente à demanda, garantindo melhores condições para pacientes e profissionais. Por fim, o vereador reforçou um pedido anteriormente feito pelo vereador Valdemar, solicitando ao Prefeito uma reunião com os vereadores para tratar da recuperação das estradas do município e da necessidade de limpeza nas ruas dos assentamentos. Ele destacou a importância de uma maior proximidade e diálogo direto com o Executivo, visto que diversas demandas emergenciais têm exigido ações rápidas e coordenadas. A **Vereadora Joyce Domingos** voltou a tratar da situação dos enfermeiros aprovados no concurso público para o Hospital Municipal, que ainda não foram convocados sob a alegação de falta de carência. No entanto, ela apontou que há sete contratados atuando no local, o que confirma a existência de vagas e contraria a legislação. Também afirmou que uma profissional aprovada para outro cargo segue atuando como enfermeira, configurando irregularidade. A **Vereadora Marsilia** destacou que alguns concursados ainda não estão no cargo para o qual foram aprovados. Eles estão atualmente em estágio probatório em outra função e por isso estão ausentes da função original. Isso caracteriza um desvio de função. Ela explicou que o estágio probatório só começa a contar de fato quando o servidor assume o cargo definitivo, o que implica que ele terá dois anos de observação após essa posse. Por isso, ela considera arriscado se ausentar do cargo atual, pois isso pode prejudicar a contagem do estágio probatório e até levar à perda do cargo, caso ocorram mudanças. O **Vereador Irmão Salú** iniciou suas considerações finais parabenizando o colega Denovan pela preocupação demonstrada para regularizar o aterro sanitário no Livramento, o vereador disse que é necessário obter liberação da SEMACE, caso contrário, o local continuará



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

irregular, como o atual em Monsenhor Tabosa. Ele ressaltou que a situação é complicada porque tanto o aterro do Livramento quanto o da sede do município estão irregulares, o que dificulta a resolução. Além disso, o vereador destacou a importância da educação física, especialmente para idosos, mencionando as atividades realizadas no Passeio Público com o professor Deglaucir, e sugeriu levar essas iniciativas para os distritos, como Livramento e Barreiros, e também para os assentamentos. Por fim, ele enfatizou a necessidade de maior sintonia e comunicação entre os vereadores e a gestão municipal para que possam trabalhar alinhados e atender melhor a população. Pediu também para ser incluído nas reuniões com o prefeito para apresentar demandas diretamente e evitar desentendimentos. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a Sessão, e esta Ata depois de lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores presentes, contendo 06 (seis) páginas.

Antônio Carlos Marcondes de Oliveira
Antônio Carlos Marcondes de Oliveira

Presidente

Antonia Marsilia Amílcar dos Santos *Francisco Denovan A. do Nascimento*
Antonia Marsilia A. dos Santos **Francisco Denovan A. do Nascimento**

Vereadora

Vereador

Joyce Vasconcelos de Souza Domingos
Joyce Vasconcelos de Souza
Vereadora

Raquel de Queiroz Porfírio
Raquel de Queiroz Porfírio
Vereadora

Salustiano Cavalcante de A. Neto
Salustiano Cavalcante de A. Neto
Vereador

Vicente Sampaio Filho
Vicente Sampaio Filho
Vereador

Valdemar Santos dos Reis
Valdemar Santos dos Reis
Vereador